Despedida ao louco tiozão dos Antivirus

Salve jovem padawan, domingo à tarde, atualizando minhas noticiais internacionais e me deparo com algo estarrecedor, a notícia dos 7 meses do adeus a um dos informáticos que marcaram uma época, visionário, excêntrico, único, totalmente maluco e inventor do primeiro antivírus comercial.

Estou referindo-me ao britânico John McFee, falecido em 23 de junho de 2021, atrás das grades em uma prisão na Catalunha em Espanha, teve uma vida saída de um livro insano, com tantos acontecimentos bizarros, que muitos acreditam ser mera ficção.

Foi preso num aeroporto na Espanha, após a Interpol ser acionada, seu crime, acusado por evasão fiscal, segundo as autoridades americanas do Fisco devia milhões de dólares em imposto de renda, ocultado através de fraude fiscal, acusação contestada por McFee.

Um triste fim numa cela solitária, após mil e uma aventuras de um homem que saiu da Matrix, vivendo loucamente como um anarquista, guru, químico, viajante, turista profissional, auto espião, tiozão aloprado e segundo seus detratores traficante e criminoso.

Quem foi John McFee?

Nascido logo após o final da segunda guerra mundial, na Inglaterra, filho de um soldado americano e uma jovem britânica, cresceu nos Estados Unidos, num lar desestruturado, com pai alcoólatra e violento, ele e sua mãe vítimas de espancamentos constantes, até o dia em que o pai suicidou-se.

Um gênio precoce, apesar das duras condições em sua casa, conseguiu trilhar o caminho dos estudos, graduando-se em Matemática, trabalhando para as gigantes da informática, entre outras empresas trabalhou para a NASA; IBM, UNIVAC; XEROX, [Computer Sciences Corporation](https://pt.wikipedia.org/wiki/Computer_Sciences_Corporation) e Lockheed, sendo consultor informático, especializado em Sistemas Operacionais.

Apesar do imenso curriculum, teria sido apenas mais um analista de sistemas, numa época que pululavam talentos, homens e mulheres que desbravaram o mundo da informática nos primeiros e áureos anos da Ciência da Computação. Exceto por um incidente que mudou o rumo da sua vida e o alçou do anonimato para o Hall da Fama dos pioneiros da Informática.

O primeiro vírus para o MS-DOS

Nossa história muda de cenário, estamos no Paquistão, onde dois irmãos Amjad e Basit Farroq Alvi, ambos gênios na informática, programadores habilidosos e donos de uma softhouse, sentem-se lesados por picaretas informáticos, que estavam pirateando seus programas e lucrando com o trabalho alheio, quiçá o primeiro ataque de ramsomware da história.

Pistolados com essa sacanagem, os irmãos codificam um alerta assustador contra os contraventores, o usuário do software o inicializarem era avisado que seu computador estava infectado por um vírus e deviria ligar para os irmãos e pagar uma vacina, detalhe fundamental o software era para computadores Apple de 8 bits.

Não se sabe ao certo, como ou porque, mas algum espirito de porco, sarrista e um Mega Troll, gostou da ideia, portou o código original de ProDOS para o MS-DOS e graças a essa trollagem histórica, o primeiro Vírus de Computador moderno estava na praça, contaminando computadores de Oriente a Ocidente.

Teorias conspiratórias e boatos

Segundo historias ocultas e enterradas no limbo do tempo, devido a batalha Apple Versus Microsoft sobre o domínio do mercado de computadores pessoais, o Brain foi um jogo sujo criado por algum aficionado pela Apple Inc, maravilhado com a engenhosidade dos irmãos paquistaneses, resolve usá-lo para atacar a reputação da Microsoft, sugerindo que o MS-DOS era inseguro e pouco profissional para as empresas.

Como pode ver jovem padawan, detratores e pessoas de egos inflados com ciúmes existem aos montes na informática, tentando eclipsar o trabalho alheio através de campanhas de ataque malicioso, um outro dia volto com a famosa guerra Gates Versus Jobs.

BRAIN e o Vírus de Computador

Voltamos a América e nosso personagem principal estava num trabalho secreto para o governo americano, trabalho no desenvolvimento de um software para reconhecimento de voz, quando o famoso incidente aconteceu.

Mcfee trabalha na sua estação de trabalho, provavelmente usando algum software pirateado, quando notou algo inusitado, ao inserir o disquete de 5 ¼ no leitor, um software era copiado para o disco, autonomamente.

Intrigado com o incidente e curioso com o desenrolar da atividade suspeita, começou a dedicar-se nos tempos livres em criar uma maneira de parar e impedir o avanço destas diabólicas criaturinhas.

A Microsoft pega de surpresa, não tinha equipes ou meios de defender sua imagem perante esse ataque que poderia acabar com a jovem e promissora empresa, por isso quando McFee ofereceu sua solução para o mundo.

Gates e Microsoft abriram-lhe os braços e o auxiliaram ainda mais em seu trabalho pioneiro, iniciado na garagem da casa de McFee a McFee conquistou o mundo.

Em poucos anos a fortuna pessoal de McFee chegou a 100 milhões de dólares, porém seus pesadelos o perseguiam: um comportamento misógino, mulherengo, viciado em drogas e álcool, excêntrico e com graus de insanidade progressivamente aumentados no decorrer de sua vida começaram a assombra-lo cada vez mais.

O sucesso do Software Antivirus

Com o auxílio dos engenheiros da Microsoft e contratos com o governo McFee montou um dream time e iniciou a cruzada contra os vírus-informáticos, em princípio na versão shareware, distribuiu copias para quase a totalidade dos microcomputadores pessoais, depois iniciou um programa de licenciamento a empresas, gerando receitas constantes.

Com essa receita abundante dedicaram-se a estudar, documentar e desenvolver softwares antivírus, a vacina contra o vírus informático, presença constante em revistas de informática por mais de 3 décadas.

Onde dava entrevistas falando sobre o novo vírus descoberto, a lista dos mais perigosos, resenhas técnicas sobre o funcionamento e modus operantes de cada ameaça, sua foto aparecia constantemente nas mídias, atualmente a McFee continua na linha de frente contra as ameaças no mundo virtual.

Nestas quase quatro décadas a McFee Inc enfrentou milhares de vírus informáticos, viu surgir a Internet, os PDAs, os Android Mobiles, IOT, protegendo Data Centers e presente na Cloud Computer, evoluindo e dando segurança aos usuários de microcomputadores nos quatros cantos do Planeta.

Tudo fruto da visão de um homem, John McFee, prefiro prender-me ao excêntrico programador, que inventou um novo ramo dentro da indústria do Software, carismático, maluco e divertido criador da Cyber-segurança, que um dia no passado foi sinônimo de software contra vírus, segurança de dados pessoais e anjo da guarda dos microcomputadores no século XX.

O que é um Virus de Computador.

Caro padawan, hoje existem uma variedade inimaginável de vírus, inúmeras famílias e cada qual com seu modus operandi, mas em síntese, é um código de computador com algumas características comuns destinado a propagar-se o mais rápido possível, multiplicando-se de máquina em máquina.

1. Software otimizado e performático, o estado da arte na maldade cibernética
2. Software Stealth , possui características únicas de camuflagem para esconder-se dos usuários, operadores e administradores
3. Software auto replicante, fazendo copias de si mesmo em inúmeros outros equipamentos sem intervenção humana
4. Software com mutabilidade, uma característica de preservação modificando seu código para proteger-se
5. Características de dormência, propagação, ativação e execução.

Desde 1986 com o surgimento do Brain, bilhões de dólares foram perdidos com prejuízos causados por estes pequeninos software, por exemplo código do Brain tinha 90 linhas e ocupava 3 kilobytes na memória, sendo considerado da família de Virus de Boot.

A indústria milionária dos antivírus tem nomes de peso como Norton, Avast, McFee, IBM, Microsoft e muitas outras que surgiram e desaparecerem no empolgante mundo do Software.

Dark Web

Tema de artigo anterior a Deep Web, ou beco diagonal da internet, abriga nas profundezas a sua Travessa do Tranco, com tantas coisas assustadoras, bootcamp para crackers, download de softwares ilegais, fabrica de vírus, comercio de user-ids e passawords com muitos malwares. Com receitas de bolos para ataques 0Day e 30Days, scripts maliciosos e macros armadilhas. Um lugar pouco recomendável a se visitar e frequentar.

Um lugar onde meninos do coro devem evitar entrar, pois as consequências são malignas, inclusive no mundo cracker, existia o Desafio John McFee, que consistia em invadir qualquer equipamento pessoal do John McFee, dando ao hacker altas honrarias no submundo, devido as atividades de John como BugBuster.

Vírus do passado.

No passado eram muito populares e entraram para a cultura popular devido à curiosidade do tema, poder de atração, muitos jovens entraram no mundo da informática por que aspiravam tornar-se hackers, a depender do seu feedback, voltarei com mais um artigo do tema.

1°) BRAIN, primeiro vírus no mundo MS-DOS, que assustou a nascente comunidade DEV, um vírus da família de boot-vírus.

2°) SEXTA-FEIRA 13, surgiu em 1988 e destruía inúmeros arquivos nos computadores infectados, um vírus da família time-bomb.

3°) PING-PONG, surgiu em 1988 e foi descoberto na faculdade de Turim na Itália, destruía arquivos enquanto uma bolinha quicava na tela, um vírus da família boot-vírus.

4°) MICHELANGELO, surgiu em 1991 e semelhante ao Sexta-feira 13 era acionado numa data especifica, 06 de Março dia do nascimento do pintor renascentista, sendo um vírus da família time-bomb.

5°) MELISSA, vírus de macro que afetava e-mails, surgiu em 1999 e utilizava VBA no MS Outloock, se replicava enviando os 50 primeiros endereços de e-mail do Address Book, da família macro vírus.

Além destes, haviam centenas de outros vírus, lembro-me de um que aparecia um carrinho comendo as letras, outro fazia uma chuva de caracteres, ainda um outro surgia uma caveira na tela, lembro-me que numas das antigas Fenasoft , num estande de um famoso antivírus, eles distribuíam um disquete de 3 ½ com dezenas de vírus neutralizados, mas que mantinham as funcionalidades visuais, a título acadêmico, onde poderíamos estudar o código e ao mesmo tempo aplicar partidas nos amigos.

Não contem para ninguém, mas este nostálgico escriba uma vez contaminou acidentalmente os computadores da empresa, por fortuna, a rede era das antigas em microcomputadores XT ligados em rede circular com cabo-coaxial, foram apenas 10 equipamentos, mas levei um final de semana, trabalhando duro para desinfetá-los

Adeus McFee, adeus lenda

Em junho passado congelei e fiquei muito triste quando li no jornal o falecimento deste programador, matemático, político, garoto propaganda, químico, excêntrico, maluco e espião, sem contar as outras excentricidades e maluquices que aprontou em vida.

Como foi uma pessoa folclórica e contadora de história, por alguns meses desejava ler nos noticiários, que tudo não passou de uma burlesca tentativa de fuga, onde John reaparecia de bermudão e camisa florida, vermelho como um pimentão bebendo um drinque de guarda-chuvinha, desmentido tudo, mas no jornal de hoje, a notícia continua sinistra e sem final feliz.

Um excêntrico e curioso homem, que graças ao seu trabalho, nadou entre tubarões, escreveu seu nome na calçada da fama da informática, transformando seu nome em sinônimo de software antivírus, atravessando tempestades e deixando um legado vivo até nossos dias.

Conclusão,

Obrigado jovem padawan, chegaste até este ponto de nosso artigo onde conversamos um pouco sobre Dark Web, vírus de computadores, alguns vírus famosos e o legado do homem John McFee, que ao fechar as cortinas, deixa muitas histórias sobre a evolução da tecnologia nos últimos 40 anos.

Nos últimos anos de vida dedicou-se aos bitcoins e blockchain, estudou sistemas operacionais, otimização de código e programação em diversas linguagens, temos muitas lições a aprender com ele, a principal é a origem, vindo de uma família desestruturada, ele estudou e foi longe, acreditando nas próprias capacidades na garagem de casa, desenvolveu um software e virou sinônimo de segurança.

Foi conhecido no mundo todo, foi uma pessoa pobre e ao morrer era dono de uma fortuna estimada em quatro milhões de dólares, sem contar os bitcoins embaixo do colchão. Por isso, digo e repito, acredite em você, não existe obstáculo instransponível, desafio sem solução, basta sonhar e acreditar, dando um passo de cada vez rumo a realização dos seus sonhos.